

## 4 CONCLUSÃO

Ao analisar o cenário atual da Arquitetura, Engenharia e Construção, problemas e os encontrados nos projetos е na obra empreendimento estudado, percebeu-se algumas das conseguências da má gestão de projetos foram a absorção de prejuízos por parte dos empreiteiros (pela deficiência dos projetos, obrigando-os a pedir aditivos à construtora) e por parte da construtora também, com o aumento no índice de desperdício e de perdas (produtividade, tempo e dinheiro).

Essas consequências relatadas acima impactam o setor, e fica a esperança de que este cenário possa mudar com o uso da ferramenta BIM para auxiliar na solução destes problemas.

Segundo Manzione [4], um novo paradigma para o trabalho colaborativo precisa ser criado surgimento do sistema para BIM, estabelecendo processos, protocolos de comunicação, linguagens comuns e mesmas interfaces. No Brasil as equipes continuam a individualmente e a troca informações somente ocorre nos momentos chave.

Espera-se que o processo BIM como um todo receba a atenção dos profissionais, professores e autoridades competentes para que sua implementação ocorra também no Brasil, assim como é em alguns países do exterior.

## **REFERÊNCIAS**

- [1] CBIC. "BOLETIM ESTATÍSTICO". 2015. Disponível em: <a href="http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/Boletim">http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/Boletim</a> ano11n02.pdf> Acesso em 27/04/2015.
- [2] MAIA LIMA, J.; PACHA, J. R. S. 2005. "Patologias das estruturas de concreto ênfase ao processo de execução". Centro Tecnológico do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará. Belém.
- [3] SOUZA, V. C.; RIPPER, T. 1998. "Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto." São Paulo: PINI, pp. 255.

- [4] MANZIONE, L. 2013. "Proposição de uma estrutura conceitual de gestão do processo de projeto colaborativo com o uso do BIM." Tese (Doutorado) Programa de pós-graduação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, pp.343.
- [5] EASTMAN, C. et al. 2014. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. Bookman, Porto Alegre. 483 p.
- [6] MELLO, R. B. de. 2013. *BIM do projeto à obra. Soluções integradas para projetos mais inteligentes*. Webinar Autodesk. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2uZ6aQdhxBw&index=3&list=PL6mS8mnZ1shfUALoS8X6JB7Q4eOnlDj7S">https://www.youtube.com/watch?v=2uZ6aQdhxBw&index=3&list=PL6mS8mnZ1shfUALoS8X6JB7Q4eOnlDj7S>. Acesso em 22/03/2015.
- [7] SALES, A. L. F. et al. [19--?]. "PROBLEMAS ENCONTRADOS EM OBRAS DEVIDO ÀS FALHAS NO PROCESSO DE PROJETO: VISÃO DO ENGENHEIRO DE OBRA". Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. Pp. 6
- [8] FLORIO, W. 2007. "CONTRIBUIÇÕES DO BUILDING INFORMATION MODELING NO PROCESSO DE PROJETO EM ARQUITETURA." In: Encontro de Tecnologia da Informação e Comunicação da Construção Civil, 3., Porto Alegre. Anais... pp.1-10.
- [9] AVILA, T. C. F. 2010. "Gestão de Projetos na Construção Civil: Avaliação do Processo em duas Empresas Construtoras de Florianópolis." Dissertação (mestrado). Programa de Pósgraduação em Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 112 p.
- [10] CHAVES, F. J. et al. 2014. "IMPLEMENTAÇÃO DE BIM: COMPARAÇÃO ENTRE AS DIRETRIZES EXISTENTES NA LITERATURA E UM CASO REAL." In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 15. Anais... Maceió, pp. 1-10.